

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Organização Nacional de Cegos do Brasil – ONCB, em seis de julho de dois mil e doze.

Aos seis dias do mês de julho de dois mil e doze, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação teve início a Assembléia Geral Ordinária da Organização Nacional de Cegos do Brasil – ONCB, nas dependências do Auditório do City Hotel, localizado na Rua José Montauri nº 20, Centro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O presidente da ONCB, Senhor Moisés Bauer Luiz, abriu a sessão com votos de boas vindas e de agradecimento aos presentes. Passando à composição da mesa, convidou o senhor Fernando Iglesias Garcia – Diretor Geral da Fundação ONCE de Solidariedade para as Pessoas Cegas da América Latina – FOAL, na condição de patrocinador do curso sobre a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Na seqüência, o presidente da ONCB fez a indicação da senhora Maria Gloria Batista da Mota, para secretariar esta assembléia, cujo nome foi referendado por todos os presentes. Dando continuidade, Moisés Bauer concedeu a palavra ao senhor Fernando Iglesias, que agradeceu pelo que compartilhou com os companheiros do segmento das pessoas com deficiência visual do Brasil, nestes cinco dias de formação. Prosseguindo, o presidente da ONCB solicitou à secretária da Assembléia que fizesse a leitura do edital de convocação, expedido em treze de junho de dois mil e onze, em cuja pauta para deliberação consta os seguintes itens: um - Relatório da Diretoria Executiva da ONCB sobre as Atividades Desenvolvidas, de Julho de dois mil e dez a Junho de dois mil e onze; dois - Prestação de Contas da Diretoria Executiva referente ao Exercício de dois mil e dez, tendo em vista o Parecer Conclusivo do Conselho Fiscal e Deliberativo; Três - Referendum do Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Fiscal e Deliberativo; Quatro - Assuntos gerais: Representatividade do Brasil na União Latinoamericana de Cegos - ULAC, Representatividade do Brasil na União Mundial de Cegos- UMC, dentre outros. Para dar início ao cumprimento da pauta, o Presidente da ONCB solicitou a conferência do quórum, com a chamada nominal dos delegados estaduais. Dos vinte e sete delegados eleitos nos fóruns estaduais, para participação nesta assembléia, registrou-se a presença de dezenove delegados a saber: Adilso Luis Pimentel Corlassoli e Guilherme Santos Sousa – Rio Grande do Sul; Alceu Kuhn e Sidinei Pavesi – Santa Catarina; Joaquim Teixeira Batista – Paraná; Clovis Alberto Pereira e Karolline Fernandes Sales – São Paulo; Márcio Castro de Aguiar – Rio de Janeiro; William Ferreira Cunha – Distrito Federal; João Eudes Alves Ferreira – Bahia; Luiz Gonzaga de Araujo Lima – Amazonas; Maria Jocelina Pereira - Ceará; Jackson Bulhões – Maranhão; Maria do Socorro Belarmino de Sousa – Paraíba; Antônio Muniz da Silva e José Juca de Melo Filho – Pernambuco; Alisson Barboza Azevedo – Goiás; Sidney Soares Trindade – Rio Grande do Norte; Ivanilson Ribeiro Cardoso – Pará. Conferido o quórum, o presidente da Assembléia lembrou que terão direito a voto apenas os delegados presentes acima declinados, mas que todos os presentes terão direito a voz. Assinaram a lista de presença desta assembléia, as seguintes pessoas: Lucy Tertulina Alves Lima, Sandro Severino da Silva, Lenice Maria do Couto, Maria Jucineide Cardoso da Silva, Luiz Antonio Ferreira Nunes, Wesley Muller, Volmir raimondi, Telma Nantes de Matos, Natalia Guala, Luis Claudio Rodrigues de Freitas, Cinthya Pereira da Silva Rodrigues Freitas, Luiz Carlos da Silva Paixão, Adonias José Clarindo, Marluce Cabral de Araujo Bezerra, Romeu Fernandes de Lima, Giovanni Machado, Rosilene Santos lima, Marta Janete Ribeiro Silva, João Carlos Machado, Sérgio Diego de França, Fabiane Sousa Saad, Gláucia de Oliveira Pinho, Maria Gloria Batista da Mota, Mizael Conrado de Oliveira, Sandro Laina Soares, Melissa Santos Bahia, Jaqueline de Moraes da Silva, Toni Luiz Ribeiro. Com o registro das presenças de delegados e observadores, o presidente da Assembléia passou ao item um da pauta, qual seja, o relatório de atividades da Diretoria Executiva da ONCB. Moisés Bauer informou que o mesmo fora divulgado anteriormente na lista dos delegados,

para apreciação prévia, com o objetivo de receber as contribuições de todos. Salientou que as contribuições advindas dos delegados Antônio Muniz da Silva, Márcio Castro de Aguiar, Adilso Corlassoli e Carlos Alberto Pereira foram inseridas na versão final que foi lida na tarde de hoje, durante o curso. O delegado Antônio Muniz propõe que o Relatório não seja lido nesta assembléia, já que todos os delegados já tomaram conhecimento do seu conteúdo e solicita que o mesmo seja colocado em votação. Os demais delegados concordaram com a justificativa de Antônio Muniz e aprovaram o Relatório de Atividades por unanimidade. Prosseguindo, Moisés Bauer informa que os representantes do Conselho Fiscal e Deliberativo ainda não estão no recinto da assembléia e por essa razão propõe a inversão da pauta, sugerindo passar-se ao item três, que trata do referendun ao regimento interno da ONCB, com o que Todos concordaram. Moisés Bauer fez um relato sobre as estratégias e procedimentos adotados para a construção do regimento interno da ONCB. Informou que o senhor Guilherme Santos Sousa, consultor jurídico da ONCB fez, a pedido da diretoria, uma Proposta de Regimento, que agradeceu e parabenizou pela qualidade. Moisés Bauer informou ainda que os diretores e outros gestores da ONCB fizeram uma avaliação da atual conjuntura da instituição e acham mais importante e premente uma reforma estatutária, antes de se votar uma proposta de regimento. Informou que, durante a realização do curso, que se encerrou hoje, fez uma reunião prévia, da qual participaram os delegados presentes, exceto o delegado do Estado da Bahia, senhor João Eudes. Os delegados presentes nesta reunião prévia também avaliaram que é mais importante a reforma estatutária, concordando com as avaliações da Diretoria e de outros gestores da ONCB que se dispuseram a apreciar o assunto. Na referida reunião ficou acordado que nesta assembléia se fizesse uma abordagem ao assunto, mas que a proposta não fosse de referendun ao Regimento. A proposta emanada dos diretores, gestores e delegados é que se constitua uma comissão, com o número de membros a ser definido, composta por juristas e militantes, para estudar o estatuto vigente, com o objetivo de apresentar uma proposta de reforma ao mesmo, que atenda às necessidades da instituição e que esteja em consonância com a legislação vigente. Moisés Bauer esclareceu que nesse sentido esta assembléia não tem que votar o regimento, pois o mesmo deverá ser adequado ao estatuto, que depende primeiramente de ajustes, já que no estatuto vigente encontramos incoerências. Após estes esclarecimentos, o Presidente da Assembléia colocou em votação a proposta de se constituir a comissão para a reforma estatutária, que foi aprovada por unanimidade. Passou-se então a discutir o formato da comissão. Moisés Bauer, Antônio Muniz e Sidnei Pavesi sugeriram a composição da comissão com quatro, cinco e três membros, respectivamente. Antônio Muniz e Sidnei Pavesi fizeram a defesa de suas propostas acrescentando, ainda, que além do saber jurídico faz-se necessário militância e que a comissão seja constituída por pessoas com experiência no uso da internet, para que seja possível a captação do maior número de contribuições das afiliadas e militantes. Prosseguindo, Moisés Bauer colocou em votação o quantitativo de participantes da comissão, saindo vencedora, com quatorze votos, a proposta de uma comissão composta por cinco membros. Depois de muitas discussões acerca do perfil dos componentes, passou-se a se elencar nomes para compor a referida comissão. Cinthya Pereira sugeriu que um membro da diretoria coordene este trabalho. Ao final das discussões, foi aprovado pela assembléia, que a Comissão de Reforma Estatutária, será composta pelos seguintes membros: Telma Nantes de Matos representando a diretoria da ONCB, Antônio Muniz da Silva, Marcio Castro de Aguiar, Guilherme Santos Souza e Alceu Khun. Acordou-se ainda que a comissão deve iniciar de imediato os trabalhos, com a definição de estratégias, procedimentos e cronograma. Superado o item três e ainda com o registro da ausência dos membros do Conselho Fiscal e Deliberativo, Moisés Bauer Procurou saber se os mesmos já estão prontos para apresentação de seu Parecer. Neste momento, o Presidente da Assembléia recebe do Presidente do Conselho Fiscal e Deliberativo, convocação para prestar esclarecimentos aos membros do referido conselho, que estão reunidos em

sala ao lado, para apreciação dos documentos contábeis. Moisés Bauer acata a convocação e solicita a Mizael Conrado de Oliveira para assumir, temporariamente, a presidência da assembléia. Mizael Conrado propõe que se passe de imediato ao item quatro, para que a assembléia possa deliberar, dentre os assuntos gerais, sobre as questões pertinentes a eleição dos representantes do Brasil na União Mundial de Cegos - UMC e União Latinoamericana de Cegos – ULAC. Prosseguindo, prestou esclarecimentos sobre o processo de indicação e sobre a composição da delegação brasileira junto às duas instituições internacionais. Para a ULAC a delegação deve ser composta obrigatoriamente por uma mulher e um jovem, sendo que os outros dois membros devem ser indicados pelo segmento das pessoas com deficiência visual. Esclareceu ainda que os delegados aqui indicados representarão o Brasil na Assembléia Geral Ordinária da ULAC a realizar-se em março de dois mil e doze, no México. Iniciando a indicação dos nomes, Mizael Conrado sugeriu, para compor a delegação da ULAC, o presidente da ONCB, Moisés Bauer Luiz, o tesoureiro da ONCB, José Antonio Ferreira Freire, representando os jovens, Sandro Laina Soares, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais - CBDV e representando as mulheres, a senhora Telma Nantes de Matos, vice presidente da ONCB. Prosseguindo, Mizael Conrado declarou que o Brasil avançou bastante no cenário da ULAC e acredita que, com a eleição dos nomes hora propostos, teremos condições de continuar avançando. A seguir, pergunta se alguém da assembléia tem outra indicação a fazer. O Delegado pelo Paraná, Joaquim Teixeira, questiona a indicação de Sandro Laina. Volmir Raimondi argumentou que a indicação de Sandro Laina é importante, para firmar a CBDV no cenário internacional, tendo em vista as paraolimpíadas de dois mil e dezesseis. Como não houve outra indicação, fez-se a chamada nominal dos delegados para votação, registrando-se no momento dezesseis votos favoráveis, um contrário e uma abstenção. Assim sendo foi aclamada a delegação brasileira junto a ULAC, na seguinte sequência: Moisés Bauer Luiz (Chefe da Delegação), Telma Nantes de Matos, José Antonio Ferreira Freire e Sandro Laina Soares. A seguir passou-se à indicação e votação dos nomes para compor a Delegação Brasileira junto a UMC, que será composta de oito membros. No momento da votação estavam presentes dezenove delegados, registrando-se dezesseis votos favoráveis, um contrário e uma abstenção para a delegação brasileira junto a UMC, na seguinte sequência: Moisés Bauer Luiz, Karolline Fernandes Sales, Antônio Muniz da Silva, Mizael Conrado de Oliveira, Marcio Castro de Aguiar, Clovis Alberto Pereira, Alceu Kuhn, Ivanilson Ribeiro Cardoso. Concluído o processo de escolha das delegações, Volmir Raimondi, Secretário Geral da ONCB, informou que pretende se candidatar à Presidência da ULAC, nas eleições de dois mil e doze, mas, que para tanto, registra a importância do aval desta assembléia para postular a essa candidatura. O Primeiro Delegado por Pernambuco, Antônio Muniz, defende o nome do Volmir para postular o cargo de presidente da ULAC, justificando a importância da atuação de Volmir Raimondi nos organismos internacionais do segmento das pessoas com deficiência visual. “A presidência da ULAC ocupada por Volmir, é importante para o Brasil”, disse Antônio Muniz, solicitando que esta assembléia referende a propositura hora apresentada. A assembléia se manifestou por unanimidade, em apoio irrestrito à candidatura de Volmir Raimondi à presidência da ULAC. Moisés Bauer retomou a presidência da assembléia e deu continuidade aos assuntos gerais. A delegada pela Paraíba, Maria do Socorro Belarmino, propõe a realização de um evento para tratar apenas da criação dos centros de referência de reabilitação visual, programa este vinculado ao Ministério da Saúde. Volmir Raimondi se propôs a disponibilizar todas as informações referentes à implantação desses centros nas diferentes listas da ONCB, além de indicar nomes de profissionais do Ministério da Saúde com quem os interessados poderão buscar informações e esclarecimentos. Esclareceu que cada estado tem uma dinâmica diferente na implantação dessa política. O Delegado pelo Rio Grande do Sul, Adilso Corlassoli colocou em pauta as questões pertinentes aos Centros de Atendimento Educacional Especializado, dizendo que devemos pleitear

que as instituições de e para cegos possam agregar a seus serviços esses atendimentos. Moisés Bauer informou que entrou em vigência no Brasil a portaria cento e oitenta e oito, do Ministério das Comunicações, para a implantação no Brasil, da audiodescrição. Informou também que a ONCB está contribuindo com uma pesquisa nacional sobre a Recepção da Audiodescrição na TV Digital Brasileira, solicitando a todos que participem da pesquisa que está no site da ONCB e que a divulguem para nossos pares. Laís Lopes, ministrante do curso sobre a convenção dos direitos da pessoa com deficiência, informou que ao concluir as atividades do curso, constituiu um grupo de relatoria, formado por ela própria, Antônio Muniz, Adilso Corlassoli e Telma Nantes, para elaboração do documento final ao qual deram o nome de Carta de João Pessoa e da qual consta o plano de ação para a ONCB com sugestões coletadas durante toda a capacitação, solicitando a leitura da carta para conhecimento de todos. Após a leitura, a Carta de João Pessoa foi aprovada e referendada pela assembléia. Laís Lopes solicitou também que a ONCB crie em sua página um link para divulgação ampla da referida carta. Antônio Muniz parabenizou a competência e o poder de síntese de Laís Lopes, na construção do documento. Márcio Aguiar sugeriu que a ONCB encaminhe aos órgãos aos quais Laís trabalha uma Moção de Aplauso para manifestar, de público, esse reconhecimento. Moisés Bauer agradeceu a participação e militância de Laís Lopes e informou que o documento será encaminhado também à FOAL. O Delegado pelo Estado de Goiás, Alisson Azevedo parabenizou a ONCB pela realização do evento e convidou a todos para o décimo quarto Encontro Nacional de Usuários do Dosvox que terá sede em Goiânia, de onze a quatorze de novembro do ano em curso, informando que a temática central do encontro será tecnologias assistivas e aproveitará a oportunidade em que muitos representantes das instituições filiadas à ONCB estarão participando do evento, para realizar o I encontro dos delegados da ONCB - Região Centro-oeste, e, para tudo isto, solicitou apoio de todos. Encerrados os assuntos gerais, o presidente da assembléia retomou o item dois da pauta e convidou o presidente do Conselho Fiscal e Deliberativo senhor Raul Ferrarez Alves para compor a mesa. Este, por sua vez, convidou para acompanhá-lo o senhor Alceu Kuhn que secretariou as reuniões do Conselho. Raul Ferrarez fez um relato das atividades desenvolvidas pelos conselheiros, justificando que não foi possível concluir o Parecer antecipadamente, pois os membros do conselho ao se reunirem na segunda feira, dia vinte e cinco, identificaram falta de alguns documentos, razão pela qual suspenderam a reunião, que só foi retomada ontem para emissão do parecer. Informou que o material contábil está mais bem organizado que no ano passado, porém não foi possível concluir o relatório, posto que ainda faltam extratos de aplicações, identificação detalhada nos recibos de serviços de transfer (nome do usuário, itinerário e evento em que foi utilizado), recibos estes quitados mediante apresentação de recibos. Registrou também a ausência de alguns extratos para comparar a movimentação de entradas e saídas. A seguir, solicitou a secretária da assembléia para fazer a leitura do balancete da ONCB e do relatório do CFD. Depois da leitura dos referidos documentos, Moisés Bauer fez alguns esclarecimentos à plenária, dizendo que a ONCB hoje opera com três bancos: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco e que os valores em crédito nas contas estão sempre aplicados. Esclareceu que a Conta da CEF ficou por muito tempo sem movimentação e por isso a instituição bancária não encaminhou os extratos em tempo hábil, para fechar o balanço. Na documentação atual só será acrescentado os extratos da CEF e Banco do Brasil. Guilherme Souza parabeniza o trabalho do CFD e afirma que pelas colocações e justificativas do seu presidente não se verifica qualquer ilegalidade na prestação de contas, portanto entende que as contas devem ser aprovadas. Joaquim Teixeira associa-se ao posicionamento de Guilherme Souza. Volmir Raimondi ressalta que, pelo exposto, parece ter havido falha de procedimentos e não de idoneidade, portanto considera que as contas devam ser aprovadas. Alceu Kuhn diz que a fala de Volmir só vem corroborar com o exposto no relatório do CFD e que a ONCB logra êxito pelo empenho da diretoria e que seria

injusto não aprovar o que está posto. Alceu diz ainda que enquanto delegado sugere que os demais delegados aprovem as contas e que, a cada ano, a ONCB busque o aprimoramento da documentação contábil. Os Delegados Jackson Bulhões e Márcio Aguiar afirmam também que não há registro de dúvida quanto à lisura da prestação de contas. Clovis Pereira manifesta sua estranheza na leitura da planilha e diz que o CFD deve simplificar a apresentação e também se manifesta publicamente pela aprovação das contas. O presidente da Assembléia coloca em votação o item dois da pauta, por chamada nominal, sendo aprovada a prestação de contas com o registro de dezesseis votos favoráveis e três abstenções. Vencida a pauta, Moisés Bauer concedeu a palavra ao diretor da FOAL, senhor Fernando Iglesias, para suas despedidas. Encerrada a Pauta e Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembléia Geral, Moisés Bauer agradeceu a participação de todos e encerrou os trabalhos às vinte horas e trinta minutos e eu, Maria Glória Batista da Mota, secretária da Assembléia, redigi e digitei a presente ata, que, após lida e achada conforme, será assinada por mim e pelo presidente da ONCB. João Pessoa, vinte e nove de julho de dois mil e onze.



Moises Bauer Luiz – Presidente da ONCB

Maria Glória Batista da Mota – Secretária da Assembléia